

12 MORTOS 190 MILHÕES DE FERIDOS

Primeiramente deverão saber que os ímpuros não poderão me tocar sem usar luvas, somente os castos ou os que perderam suas castidades após o casamento e não se envolveram em adultério poderão me tocar sem usar luvas, ou seja, nenhum fornicador ou adúltero poderá ter contato direto comigo, nem nada que seja ímpuro poderá tocar em meu sangue, nenhum ímpuro pode ter contato direto com um virgem sem sua permissão, os que cuidarem de meu sepultamento deverão retirar toda a minha vestimenta, me banhar, me secar e me envolver totalmente despido em um lençol branco que está nesse prédio, em uma bolsa que deixei na primeira sala do primeiro andar, após me envolverem nesse lençol poderão me colocar em meu caixão. Se possível, quero ser sepultado ao lado da sepultura onde minha mãe dorme, minha mãe se chama Diléa Menezes de Oliveira e está sepultada no cemitério Murundu. Preciso da visita de um fiel seguidor de Deus em minha sepultura pelo menos uma vez, preciso que ele ore diante de minha sepultura pedindo o perdão de Deus pelo o que eu fiz rogando para que na sua vinda Jesus me desperte do sono da morte para a vida eterna.

Eu deixei uma casa em Sepetiba da qual nenhum familiar precisa, existem instituições pobres, financiadas por pessoas generosas que cuidam de animais abandonados, eu quero que esse espaço onde eu passei meus últimos meses seja doado à uma dessas instituições, pois os animais são seres muito desprezados e precisam muito mais de proteção e carinho do que os seres humanos que possuem a vantagem de poder se comunicar, trabalhar para se sustentar, os animais não podem pedir comida ou trabalhar para se alimentarem, por isso, os que se apropriarem de minha casa, eu peço por favor que tenham bom senso e cumpram o meu pedido, pois cumprindo o meu pedido, automaticamente estarão cumprindo a vontade dos pais que desejavam passar esse imóvel para meu nome e todos sabem disso, senão cumprirem meu pedido, automaticamente estarão desrespeitando a vontade dos pais, o que prova que vocês não tem nenhuma consideração pelos nossos pais que já dormem, eu acredito que todos vocês tenham alguma consideração pelos nossos pais, provem isso fazendo o que eu pedi.

Wellington Menezes de Oliveira

* Esta carta foi deixada pelo homem que fez do dia 7 de abril de 2011 um dos dias tristes da história do país. Ele foi o autor de um massacre que tirou a vida de 12 crianças em uma escola do Ibo de Jarro e feriu todos os presentes. Na edição de hoje, o Diário traz a cobertura completa de uma tragédia sem precedentes. (www.diaziario.com.br)





por marisa gibson

diariopolítico

mgbison@dabr.com.br

Em pé de guerra

Minguada e sem uma liderança que comande o grupo, a oposição que reúne cinco partidos – PMDB, DEM, PSDB, PPS e PMN – começa a expor suas divisões no que diz respeito à eleição para prefeito do Recife em 2012. E o ex-deputado Raul Jungmann, presidente estadual do PPS, põe lenha na fogueira: “É um absoluto contrasenso que setores do PMDB passem a valorizar o deputado João Paulo (PT), atribuindo ao ex-prefeito a condição de opositor, quando ele sempre foi governo”. Isso, enfatiza Jungmann, além de ser uma lavagem cerebral política é um desrespeito ao deputado Raul Henry que está sendo colocado como o candidato do PMDB à Prefeitura do Recife. Esses setores do PMDB, salienta o ex-deputado, esquecem que há um desejo de mudança por parte do eleitorado, sendo portanto a oportunidade para a oposição retomar a Prefeitura do Recife e os principais partidos opositores têm candidatos. Na verdade, ao jogar tantos confetes em João Paulo, os peemedebistas fazem o jogo do ex-prefeito que é dissociar a sua imagem da do prefeito João da Costa (PT), que ele elegeu e que levou o Recife ao caos em que se encontra, adverte. Por fim, desabafa Jungmann, é risível imaginar João Paulo sob a liderança de Jarbas Vasconcelos (PMDB) no estado, que é um crítico inflexível do governo do PT a que o deputado e ex-prefeito jamais deixará de servir.

Fortalecimento

Um ponto, no discurso que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) fez no Senado, recebeu apoio incondicional de José Chaves (PTB-PE): a advertência sobre o enfraquecimento do Legislativo. “Independentemente das cores partidárias, temos que somar forças para resgatar o fortalecimento da Câmara e do Senado”, afirma o deputado.



CECÍLIA DE SÁ PEREIRA/DP/D.A PRESS

PT e PSDB

Pela disposição apresentada por Aécio Neves, a polarização PT e PSDB vai continuar na sucessão presidencial de 2014. Dificilmente haverá espaço para uma terceira via com um candidato forte fora destes dois partidos.

Não fala mas age

O governador Eduardo Campos (PSB) não fala sobre as eleições de 2012, mas age em função destas disputas e das de 2014, quando decidirá seu futuro político. A propósito, ninguém acredita que ele não concorrerá a um mandato ao final do seu governo.

Segundo turno

A oposição acredita que a votação biométrica pode evitar um segundo turno em Caruaru, o que favorece o prefeito José Queiroz (PDT). Com o recadastramento, o município pode ficar com menos de 200 mil eleitores, condição que impede segundo turno. José Queiroz diz que não está nem pensando em eleição. Ele acha que se reelege com um ou dois turnos.



CLELIO TOMAZ/DIVULGAÇÃO

Reforma

O ex-deputado federal paranaense Gustavo Fruet, um dos maiores críticos do PT no Congresso, virá ao estado, no próximo dia 25, para participar do 3º Seminário de Ciência Política, que acontece na Assembleia Legislativa.

Catende

Depois de apresentar ao governador Eduardo Campos a situação da Usina Catende, o deputado estadual Aluisio Lessa, presidente da Comissão Especial para tratar do caso, levará uma comitiva de parlamentares pernambucanos, segunda-feira, para uma audiência sobre a questão com o ministro Gilberto Carvalho, secretário geral da Presidência da República.



por aldo paes barreto

diarioeconômico

aldo@diariodepernambuco.com.br

Domingo de praia

O brasileiro está comendo mais, embora nem por isso melhor alimentado. Nas áreas públicas, praias principalmente, é possível constatar que a obesidade está crescendo entre os mais jovens e o excesso despenca pelos exíguos trajes de banho. Uma caminhada pelos balneários mais populares confirma recente pesquisa da Organização Mundial de Saúde que considera a situação do país alarmante. Para os olhos e para os gastos com a saúde pública. A incidência da obesidade infanto-juvenil no país cresceu 24% nos últimos vinte anos. Cerca de 15% dos nossos jovens e crianças estão com sobrepeso e 4% podem ser considerados obesos. Nos últimos quatro anos, confirma outra pesquisa do Ministério da Saúde, a proporção de pessoas acima do peso subiu de 42,7% para 46,6% e o percentual de obesos cresceu de 11,4% para 13,9% no mesmo período. Para os estudiosos da questão, a ocorrência do problema está relacionada a fatores genéticos, sedentarismo e padrões alimentares inadequados. A comodidade dos pacotes de biscoitos achocolatados nas lancheiras dos escolares, os sanduíches das cantinas e os refrigerantes industrializados são os fomentadores dessa obesidade precoce e prejudicial.

No lixo

Nas areias das praias, o lixo mostra que os pesquisadores têm razão, e apontam para o outro desalentador comportamento. Problema que começa no consumo e se alastra pelo mar aumentando a poluição, os gastos público, onerando o contribuinte e prejudicando o visual.

Chocolates

Pesquisas da Serasa mostram que no Brasil a trilogia "Comer, rezar, amar", popularizada pelo cinema, não segue nessa ordem. Nas festas religiosas da Páscoa o profano continua na liderança. 91% das compras extras do período vão para os ovos de Páscoa. Quanto a rezar deve estar no longínquo terceiro lugar.

Pão nosso

RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS - 10/4/08



Nos próximos dias 28 e 30, acontece no Recife a IV Feira Norte-Nordeste de Panificação, com destaque para o estande da Pan Cristal, maior fabricante de massas congeladas da região. Ano passado, a empresa faturou R\$ 6,6 milhões. No país o setor cresceu ano passado 12,61% e faturou quase R\$ 50 bilhões.

Empreendedor

Desde que o Programa do Empreendedor Individual foi lançado, em fevereiro do ano passado, 35 mil pessoas deixaram no estado a informalidade para trás, segundo o vice-presidente da Jucepe, Bruno Paes Barreto Brennand. No Brasil, os números já estão na casa do 1 milhão de microempreendedores individuais.

Advogados

O Valença Advogados obteve o ISO 9001 em Prestação de Serviços Jurídicos no Âmbito do Direito de Seguros, Empresarial e do Trabalho. Segundo a certificadora BVQI é o primeiro do Nordeste a conseguir a certificação. O escritório pernambucabo tem filiais em João Pessoa, Fortaleza, São Luís, Salvador e São Paulo.

**miriamleitão**

miriamleitao@oglobo.com.br

Sem palavras

Há tragédias sobre as quais não há nada a dizer, mas que o jornalista tem vontade de compartilhar, de avisar ao leitor que a dor que sente é irmã da dele. Há tragédias sobre as quais se pode racionalizar, tentar entender. Em algumas, há a chance de algo confortador: pensar objetivamente nos passos a serem dados para evitar a repetição da infelicidade. Mas em momentos como agora, não há palavras.

E, no entanto, o jornal sai todos os dias. Todos os dias contamos histórias, os colunistas fazem colunas nos dias certos e incertos. Há páginas especializadas e assuntos específicos. O jornal é o mundo inteiro. Há assuntos nos quais me abrigar. Posso falar do IPCA que saiu acima do previsto e que já leva o acumulado em doze meses para perto do teto da meta; ou o risco que Portugal representa de contágio da Espanha e o medo do calote das dívidas soberanas, esse fantasma que ronda a Europa. A notícia espantosa de outro terremoto no Japão. Posso falar da última medida do ministro Guido Mantega, da última elevação do IOF para moderar o consumo. A crise no Oriente Médio. O petróleo acima de US\$ 120. Temas não faltam nesse dia intenso que foi o 7 de abril de 2011.

Esse é um espaço de economia, eu tenho para onde correr, eu posso usar a gelada palavra "macroprudencial" e me esconder dessa notícia que cresce nas telas da informação online, nos rádios e nas televisões, que ocupa todas as mentes. A sua mente e a minha. A dúvida é: onde poderei me esconder desse desconsolo que se abateu sobre mim — e sobre você que me lê? Eu sinto o leitor e a leitora hoje mais do que nos outros dias e preciso dessa conversa, como um aconchego, mais do que nos dias normais. Quero apenas admitir, leitor, leitora, que eu não entendi. Você pode me explicar? Fiquei apenas querendo conversar um pouco com vocês sobre isso neste espaço onde o econômico deveria ser a matéria principal.

A presidente falou sobre a palavra certa: "brasileirinhos". Eles eram. E estavam no local certo onde crianças devem estar durante o dia: na sala de aula. As marcas do sangue delas mancham ainda as paredes e o chão da escola onde estudavam. Nos que sobreviveram, ficará o trauma, nos que saíram correndo em pânico, ficarão lembranças das cenas inesperadas como se fosse um filme de terror proibido para menores. Precisarão ser cuidadas e protegidas

porque se nem nós adultos entendemos, o que poderão processar nas suas mentes ainda em formação? Pode-se pensar em lutar contra os efeitos colaterais do ocorrido, nos que escaparam, felizmente.

O Brasil tem problemas, bem sabemos. Mas esse tipo de ataque inesperado, cruel, premeditado de um louco em uma escola, nós só estávamos acostumados a ver à distância, com perplexidade estrangeira. De repente, acontece na nossa porta e procuramos explicações. Os especialistas darão informações e o país precisa delas porque entender organiza a dor. Mas, sinceramente, eles sabem explicar outros tipos de violência: a do trânsito, que enluta tantas famílias diariamente; a provocada pelo tráfico de drogas, que arruína vidas tão jovens; a produzida pela ausência do Estado, tão frequente. Em cada uma dessas vertentes do absurdo cabe análise, explicação, estatística e estratégia de solução. Isso faz com que a tristeza seja enquadrada, organizada, superada. Os estudiosos sempre serão necessários nesse momento para explicar o que faz surgir uma pessoa como ele, como tratá-la, como famílias e pessoas próximas podem sentir o perigo. Mas mortes de crianças numa escola, provocadas por um louco que planejou seu crime com a frieza das mentes perturbadas, deixou uma carta sem sentido e morreu junto aos inocentes que atingiu, isso não é explicável. É o momento do luto apenas. Das famílias, de Realengo, do Rio, do país. De perplexidade, espanto, raiva, mas sobretudo dessa tristeza funda. Dá vontade de pensar que quem sabe tenha sido só um pesadelo que aconteceu num país distante, numa escola longe daqui. Mas infelizmente isso ocorreu aqui mesmo; não podemos dizer aquela frase de sempre: "acontecem umas coisas estranhas nos Estados Unidos". Temos que tentar entender e evitar fatos para os quais não estávamos preparados. Como os terremotos e os vulcões; as nevascas e os grandes furacões. Fatos que só aconteciam com os outros e não conosco. Há momentos de se pedir desculpas e dizer: amanhã eu voltarei ao normal; vou falar dos tantos fatos da economia, da política internacional, dos impasses econômicos, dos equívocos das políticas públicas, ou de um grande negócio que mudará a estrutura de um setor empresarial do país. Posso falar do consumo, das dúvidas sobre o aquecimento da economia, e até das listas de medidas que podem segurar o insustentável dólar. Amanhã, prometo falar de assuntos destinados aos cérebros. Hoje, quero ficar aqui pensando na vida que poderia ter sido e que não foi, de onze meninas e um menino. Quero pensar nas mães, nos pais, irmãos e professores que viram e sofreram diretamente o que eu apenas entevi. Quero esperar que todos encontrem consolo, de alguma forma. Que a escola volte a abrir as portas, se reorganize, cure suas feridas. Que a escola de Realengo, e todas as outras do país se dediquem a ensinar e preparar outros brasileiroinhos para o futuro. Futuro que ontem foi roubado de onze meninas e um menino. Quero só ficar com você em silêncio pensando na vida.

66 frases



"Eles alegaram que João da Costa tinha uma audiência com o governador"

Guilherme Uchôa, presidente da Assembleia Legislativa, dizendo-se surpreendido com o comunicado da assessoria, pois tinha uma reunião marcada há oito dias com o prefeito

cartas à redação

Um novo mundo

Vi o mundo e ele começou no Recife. Vi muita miséria, favelas, crianças cheirando cola. Crianças no lixão, a trabalhar nos semáforos, dormindo nas ruas debaixo de viadutos, enquanto o Parque Dona Lindu foi inaugurado mais uma vez. Assusta como as autoridades conseguem milhões para construção de estádio e até uma Cidade da Copa, deixando as prioridades de fora. Meus olhos gostariam de ver famílias pobres de barrigas cheias e morando dignamente, com escola integral em toda periferia e o inverno sem mortes.

BARTOLOMEU FÉLIX DE MORAIS - Paulista

Saúde em Pernambuco

A série sobre a saúde em Pernambuco é importantíssima e atual. Esperamos que os jornalistas do **Diário de Pernambuco** tenham sucesso na matéria, e sugerimos que não esqueçam de fazer uma "visitinha" nos postos de saúde do Recife, não só nas zonas Norte e Oeste, mas também na Zona Sul, onde o atendimento é deficiente por falta de funcionários concursados. Naqueles "postinhos" esquecidos, nos altos, ou por trás da Imbiribeira, em Boa Viagem, Casa Amarela etc. Onde ninguém conhece ou suspeita do péssimo atendimento; quem frequenta estes postos e PSFs se queixa da falta de estrutura, tetos caindo, goteiras, falta de material, medicamentos, enfermeiros de nível superior, farmacêuticos graduados, médicos etc.

PAULO SANTOS - Recife

Dircon urgente!

Existe um depósito de reciclagem irregular na Rua Antônio de Pádua nº 135, na Vila Santa Luzia, no bairro da Torre, no qual foi notificado pela Dircon com a placa de encerramento de atividade. Porém o responsável insiste em continuar com a prática que prejudica a população do entorno. Há momentos do dia em que a rua fica interditada com a quantidade de carroças e caminhões depositando o lixo reciclável no local. Pedimos à Dircon que seja cumprida a ordem.

MARTINS JUNIOR - Recife



por luce pereira

diariourbano

luce.pereira@diariodepernambuco.com.br

Pensando bem ...

No dia 11 de janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apareceu com o resultado de um novo trabalho e uma informação que, à época, pode ter sido vista não apenas como mais um dado a ilustrar a crônica das disparidades regionais, mas como algo a ser verdadeiramente lamentado. Será mesmo tanto assim? Vamos a ele: no Norte e no Nordeste, metade dos entrevistados declarou não ter conta bancária. Ao consultar meu extrato, há dois dias, encontrei um saque de R\$ 700 feito indevidamente e o registro de um cheque de R\$ 754 - não pago, porque continha indícios de fraude (a folha fazia parte de um talão que ainda não chegou à minha casa e, além disso, a imitação da assinatura era muito grosseira). Sobre o saque com o cartão magnético, a funcionária deu uma justificativa que eu, bombardeada com a história do cheque, já nem prestei atenção. Garantiu-me que o valor será devolvido, os juros não serão cobrados, e eu voltei para casa me perguntando se nem mesmo aquele sistema biométrico colocado nos caixas eletrônicos é suficiente para evitar fraudes. Pelo jeito, não. Curiosamente, a pesquisa do Ipea revelou que 78% dos entrevistados com acesso a banco, entre nortistas e nordestinos, se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos em relação ao quesito realização de operações em agências. E a insegurança nelas? E o medo de usar a internet com essa finalidade? E as explosões de caixas eletrônicos? E o crime da moda, o tal "saidinha de banco"? E as taxas abusivas, o desconforto, a demora no atendimento? E a sensação desagradável ao se descobrir vítima de uma fraude? Por esse ângulo, até que não é tão ruim assim fazer parte daqueles 50% apontados pelo Instituto.

Só um lado

Nesta semana, dissemos que a Prefeitura de Caruaru comemorava a notícia de a média de partos normais, no município, haver superado a nacional, na rede do SUS. Teria sido 80% contra 75% do Sistema Único de Saúde. Na verdade, os números diziam respeito à Casa de Saúde Bom Jesus.

Ainda assim, festa

Sobre o município, os números extraídos do SIA/SUS, segundo e-mail com o endereço "estamos de olho", que cobra esclarecimentos, são os seguintes: 2.191 partos normais (59%) e 1.520 cesáreos (41%). Ainda assim, uma diferença, a se comemorar, de 671 partos naturais (18% a mais).

Mãos que se ajudam

ENRICO MARCOVALDI/DIVULGACAO

Bichinhos de pelúcia como os da foto custam os olhos da cara, em lojas de shopping. Feitos por um grupo de mulheres de Barra de Mamanguape (PB), com o apoio da Fundação Mamíferos Aquáticos, ajudam na sobrevivência delas e dos animais. O Site da ONG pernambucana aceita pedidos.



Arrasados

De Norte a Sul do país, ontem, todos arrasados com a morte das 13 crianças, no colégio de Realengo (Rio). E no meio da confusão de opiniões sobre o fato, a análise lúcida da socióloga Miriam Abramoway, de que não adianta apostar em mecanismos de repressão como forma de conter a violência nas escolas.

Direto ao ponto

Miriam foi taxativa: "A violência mais grave ocorre dentro dos próprios colégios nas relações sociais entre os alunos, professores e outros membros da comunidade escolar. A falta de respeito, o preconceito e a homofobia transformaram a escola em o local que reproduz a violência que vem de fora".

Oito anos

A Fundação Perrone, que presta assistência a crianças portadoras de transtornos neurológicos, completa oito anos reconhecendo a importância de empresas parceiras e colaboradores na manutenção dos seus programas. Eles serão homenageados a partir das 19h, no Recife Monte Hotel.

Trechos de vias estão às escuras

Denúncias de lâmpadas queimadas na Avenida Boa Viagem e no Cais José Estelita foram postadas pelo cidadão repórter Edumello



A falta de iluminação em alguns pontos da cidade tem se tornado um problema recorrente. Não é de hoje que a população se queixa de algumas localidades que sofrem com a escuridão. O que chama atenção, agora, é que o problema chegou a importantes corredores viários do Recife. A Avenida Boa Viagem e o Cais José Estelita são exemplos desse tipo de situação. Em alguns trechos dessas duas vias, os postes estão com as lâmpadas queimadas, deixando a população com medo.

Preocupado com o problema na Avenida Boa Viagem, o cidadão repórter Edumello denunciou a situação no fórum de jornalismo colaborativo do Pernambuco.com, o Cidadão Repórter. Ele contou que há mais de um mês várias lâmpadas estão queimadas ao longo da avenida. "É um absurdo que o principal cartão postal da cidade fique tanto tempo sem iluminação. A impressão que dá é que não existe manutenção. Em um poste com quatro pontos de luz, dificilmente mais de dois estão funcionando", postou o internauta. Edumello informou também que a iluminação é pre-

cária no Il Jardim.

A comerciante Ana Katarina de Almeida também já observou a falta de iluminação em alguns postes da avenida Boa Viagem. Como trabalha durante o dia, ela aproveita o período da noite para caminhar. "Geralmente ando à noite na avenida. Mas confesso que fico com medo, pois existem alguns pontos muito escuros. A prefeitura deveria iluminar mais e consertar as lâmpadas queimadas", ressaltou.

O cidadão repórter Edumello relatou, ainda, ainda que a iluminação também é precária no Cais José Estelita, um dos principais acessos ao Bairro do Recife e Cais de Santa Rita. O secretário de Serviços Públicos do Recife, Eduardo Vital, explicou que desde o ano passado o Programa Reluz, vem possibilitando a troca das lâmpadas da cidade. O Recife tem 120 mil pontos de luz, desses, 62 mil serão substituídos até março do próximo ano.

O projeto inclui o investimento de R\$ 35 milhões. A contrapartida da PCR é de aproximadamente R\$ 8 milhões. Com relação à situação na Avenida Boa Viagem e ao Cais José Estelita, Eduardo Vital explicou que problemas pontuais como lâmpadas queimadas podem ocorrer, mas que a manutenção é feita assim que o problema é identificado. "Temos equipes a postos para a troca imediata das lâmpadas queimadas", disse. (Késia Souza)



FOTOS: RICARDO FERNANDES/DP/DA PRESS

“

Estamos avaliando as áreas da cidade que precisam passar por essa requalificação de iluminação”

Eduardo Vital, secretário de Serviços Públicos do Recife

show

esquente para o abril pro rock

O APR Club, braço alternativo do Abril Pro Rock instalado em casarão de número 143, na Rua do Apolo (Bairro do Recife) começa hoje, às 23h, com shows das bandas Zé Cafofinho & suas Correntes (PE) e Sacal (PB). O multiinstrumentista Cafofinho apresenta o recente disco *Dança da noite*. O APR Club vai até 30 de abril e os ingressos custam R\$ 15 (meia), R\$ 20 (social + 1kg de alimento) e R\$ 30 (inteira).



JAQUELINE MAIA/DP/DA PRESS

pátio sonoro

A programação do Pátio Sonoro (Pátio de São Pedro, Centro) continua neste fim de semana. Hoje, a partir das 20h, as atrações são Michel Rameh e Diablo Motor. Amanhã, também às 20h, ocorre a "Confraternização da Cena Peixinhos 2011", com a exibição de um documentário e uma animação. Em seguida, a Banda Ataque Suicida se apresenta. O evento é gratuito. Informações: 3355-3310

JOHNNY PENERA/ ARQUIVO PESSOAL



ANDRE DIB/DP/D.A PRESS

sonoris lança cd

Há 9 anos na estrada, o grupo de música instrumental Sonoris Fábrica finalmente lança o primeiro CD oficial. O show de lançamento acontece no Teatro de Santa Isabel, domingo, às 19h, com entrada franca. Na apresentação serão executadas todas as músicas do álbum com a participação especial do percussionista Jerimum de Olinda.



JOAO CARLOS/DIVULGACAO

cérebro e volver

O Casarão da Rua do Apolo (143, no Bairro do Recife) que abriga o APR Club recebe no sábado shows da Cérebro Eletrônico (SP) e Volver (PE, foto). Os paulistas vêm firmando carreira, com o terceiro disco já lançado, *Deus e o Diabo no lliquidificador*. Os ingressos custam R\$15 (meia), R\$20 (ingresso social + 1kg de alimento) e R\$ 30 (Inteira).

